

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRA—Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 1884

N. 37

## SECÇÃO OFFICIAL

### Governo da Província

Administração do E. m. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1884

Acto.—Nomeando os cidadãos Serafim José Pinheiro e João Pires de Jesus para os cargos de 2º e 3º supplentes, aquelle da delegacia e este da subdelegacia da villa de Coritibanos.

Mandon-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia os titulos dos nomeados.

A' thesouraria geral, n. 61.—Mandando restituir ao colono Guilherme Zils a quantia de..... 32\$760 rs., saldo que existe a seu favor nos cofres dessa thesouraria.

A' mesma, n. 62.—Remettendo copia da informação ministrada pelo dr. inspector da hygiene publica acerca da conta e reccuário dos medicamentos fornecidos pelo pharmaceutico Alexandre Ferreira Pinto.

A' camara municipal d'Itajhy.—Declarando que deve proceder na conformidade do officio da presidencia de 28 de Março do anno passado.

DO SECRETARIO

A' de Lages.—Comunicando que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia concedeu a Antonio José Candido prorrogação por 90 dias para começar o abastecimento de agua potavel a essa cidade, na forma da lei n. 996, de 17 de Abril de 1883.

Dia 12

A' thesouraria geral, n. 63.—Mandando pôr, na collectoria da villa do Tubarão, a disposição da commissão composta do juiz de direito da comarca, do delegado de policia e do respectivo vigario, o credito de 250\$000 rs. á verba «Catechese»

A' thesouraria provincial, n. 25.—Mandando entregar ao cidadão Alexandre Francisco de Oliveira Margarida, gerente e editor do jornal «Regeneração» a quantia de 200\$000 rs., importancia do contracto feito com a meza da assembléa legislativa provincial para a impressão e publicação dos respectivos trabalhos, durante a actual sessão.

Den-se conhecimento, pela secretaria, ao 1º secretario d'assembléa.

A' mesma, n. 26.—Exigindo, com urgencia, a informação solicitada pela assembléa legislativa no incluso officio, que devolverá.

Ao dr. juiz de direito da comarca do Tubarão.—Communicando que nomeou uma commissão composta de s. mercê, do delegado de policia e do vigario para se encarregar de fazer as despesas com munições e comestiveis necessarios á excursão contra os bugres que assaltão a ex-colônia Azambuja, pondo a disposição da mesma commissão a quantia de 250\$000 rs., afim de ser applicada n'aquellas despesas.

Mutatis mutandis ao vigario e delegado de policia.

DO SECRETARIO

Ao director da colonia militar de Santa Thereza.—Devolvendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, os titulos de terras dos colonos Francisco Rodrigues da Silva e Manoel Corrêa Machado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1884

Doutor Antonio de Mello Muniz Maia, propõe para comprar-lhe livros de leitura gradual, para as escolas da instrucção primaria desta provincia.—Ao doutor director da instrucção para informar.

Antonio Francisco Roberg, (2º despacho).—Volte a thesouraria provincial.

Carlos Küster, (2º despacho).—Satisfaca a exigencia da thesouraria de fazenda.

Cypriano José de Oliveira, (4º despacho).—A thesouraria de fazenda para arbitrar o preço das terras.

Constancia Maria de Jesus, (2º despacho).—Relevo a supplicante da multa.

Justo Gomes da Cunha, (2º despacho).—Idem.

Joaquim Sant'Iago de Amorim, (2º despacho).—Idem.

Joaquim Francisco da Silva, (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

João Pedro Scheneider, (2º despacho).—Como requer, á vista da informação.

De Brígida Gaetano, colono da ex-colônia Azambuja, pede providencia, por ter os bugres apparecido na dita colonia no dia 13 de Dezembro ultimo.—Já se providenciou.

José Antonio da Lapa, propondo vender uma morada de casa para a

camara municipal de Itajhy.—Dirija-se a camara municipal.

Maria Bernardina, pede ser relevada da multa de 40\$000 rs., por ter deixado de fazer no devido tempo averbação do fallecimento de sua escrava de nome Jacintho.—Informe a thesouraria de fazenda.

Nicolau Waltrich, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras, na ex-colônia Angelina.—Informe a thesouraria de fazenda.

Pedro Jacob Classen, morador na freguezia de S. Pedro de Alemtara, que tendo á assembléa provincial em 1881, decretado com auxilio para o melhoramento da estrada que segue da dita freguezia a S. José, pede que se lhe seja concedido a quantia de 500\$000 rs., afim de dar um concerto na estrada geral d'aquelle lugar.—No orçamento vigente não ha verba para a obra a que se refere o supplicante.

Pescador Cristoforo, e outros colonos da ex-colônia Azambuja, pedem providencias, por ter os bugres apparecido, no dia 13 de Dezembro ultimo, na ex-colônia.—Já esta providenciado.

João Leal de Souza Nunes, pede que se lhe mande entregar os documentos com que instruiu a sua reclamação, contra as terras requeridas por José Bernardes.—Entregue-se passando recibo.

O mesmo, pede por certidão o despacho de 7 do corrente dado na petição de Jeremias José Bernardes, e na do supplicante.—Passe-se.

Carlos Dörner e outro, (4º despacho).—Fica arbitrado em dois réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses, para o supplicante procederem á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Frederico Stock e outros, (1º despacho).—Idem.

Gustavo Buchner, e outros, (4º despacho).—Idem.

Frederico Peggan, (3º despacho).—Fica arbitrado em trez réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

## Assemblea Provincial

2ª. Sessão preparatoria da ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Presidencia do Sr. Ernesto d'Oliveira.

No dia 1.º de Fevereiro de 1884, reunidos os srs. Alexandre

Ernesto, Manoel Barreiros, dr. Abdon, Elyseu, Tolentino, Dr. Bayma, Domingos Costa, Farrapo, Emilio, Vinhas, João Vicente, Francisco Barreiros, Joaquim Lobo, Souza Pinto, João Neves, Dr. Vidal, Reinhardt, Asseburg, Dr. Chaves, Pinheiro, Pereira de Oliveira, Manoel J. de Oliveira e Francisco da Silva Ramos Junior reconhecido deputado na vaga do sr. Souza Pinto, o sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Indo-se proceder a leitura da acta anterior pediu a palavra o sr. dr. Bayma, Oliveira, D. Costa, Thomaz Chaves e Pinheiro, os quaes reclamam contra a presença do Sr. Silva Ramos Junior negando que houvesse sido reconhecido deputado. Tomarão a palavra os srs. Elysen e Dr. Abdon que demonstrarão que o sr. Silva Ramos, depois da votação do dia 31 era o legitimo deputado e que o sr. Souza Pinto não podia ter mais assento na casa devendo ser compellido a retirar-se.

Tendo-se manifestado grande tumulto por esta occasião o sr. Presidente suspendendo a sessão por dez minutos. Findo esse tempo foi aberta de novo a sessão e o sr. Oliveira com a palavra disse que a votação do dia 31 fora tumultuaria, pedindo a sua verificação, que o sr. Presidente não podia votar e finalmente propoz que se seconhecesse todos os deputados diplomados apresentando uma emenda nesse sentido.

O sr. Elyseu respondeu que não havia necessidade de verificação da votação, visto haver declaração de voto de todos os deputados presentes, que o voto do presidente nas sessões preparatorias não é prohibido pelo Regulamento, e que a deliberação tomada pela casa adoptando a 1.ª conclusão do parecer da 2.ª commissão não podia ser mais discutida por ser uma questão vencida. Renovando-se o tumulto e a agitação, o sr. Presidente suspendendo a sessão até ás 10 horas do dia seguinte.

O presidente interino — Alexandre Ernesto de Oliveira.

O 1º Secretario interino.—Manoel Gonçalves da Costa Barreiros.

O 2º Secretario interino.—Abdon Baptista.



## EXPEDIENTE

## PUBLICAÇÃO DIÁRIA

Número avulso 10 réis

## ASSIGNATURAS

## CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

## PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

## AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

## Refinacão

## DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

|                           |         |        |
|---------------------------|---------|--------|
| Assucar de 1 <sup>a</sup> | 15 kilo | 6\$100 |
| Dito de 2 <sup>a</sup>    | "       | 5\$300 |
| Dito de 3 <sup>a</sup>    | "       | 4\$300 |
| Dito de 4 <sup>a</sup>    | "       | 4\$300 |

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1<sup>o</sup> de Setembro de 1883.—João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

**BISNAGAS**  
DE PERFUME INEXCEDIVEL  
Vendo-se em casa de  
**ANDRE WENDTJENSEN & C<sup>a</sup>**

## AGUA GAZOSA

(EM SYMBONS)

Vendo-se na pharmacia de  
**Luiz Horn & C<sup>a</sup>**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## CONFETARIA E REFINACÃO

## Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

|                                |      |     |
|--------------------------------|------|-----|
| 1. <sup>a</sup> qualidade sup. | kilo | 440 |
| 2. <sup>a</sup> " " "          | "    | 400 |
| 3. <sup>a</sup> " " "          | "    | 320 |
| 4. <sup>a</sup> " " "          | "    | 300 |

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

## DENTISTA

## LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulares, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

## DEPOSITO=SPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Pallias portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milho  
Chacutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.  
Ditos grossos a 3\$200 rs. **BAPTISTA**

## SECÇÃO GERAL

## NOTICIARIO

## Assembléa Provincial

Comparecerão á sessão de anhontem—22 srs. deputados.

Aberta a sessão e lida a acta da anterior, fallarão sobre ella os srs. Bayma e Oliveira—notando algumas incorrecções.

O sr. 2<sup>o</sup> secretario deu as necessarias explicações á respeito, sendo em acto seguido approvada a mesma acta.

Apresentarão á meza diversos projectos que forão á imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. presidente annunciou á assembléa que, tendo chamado concorrentes á publicação do expediente, e havendo apresentado propostas os editores dos jornaes «Regeneração» e «Jornal do Commercio», para, mediante a quantia de 400\$000 rs. encarregarem-se d'aquelle serviço, havia preferido a do primeiro, visto a igualdade de condições, tendo já sido assignado o respectivo contracto.

Acto seguido convidou os srs. deputados á apresentarem seus requerimentos, projectos e pareceres de commissões.

Pede a palavra o sr. Bayma—onde demorou-se por mais de uma hora, justificando um simples requerimento de informações, e pesada tarefa ingrata envolveu os actos da administração, enxertan-

do outras materiaes alheias ao requerimento.

Com a palavra o sr. Elysen, cedeo-a ao sr. Abdon, 1<sup>o</sup> secretario, que mais uma vez revelou os seus dotes oratorios, respondendo com calma e precisão aos argumentos do precedente orador, destruindo-os.

O sr. Abdon—sobre ser correcto na phrase, tem elegancia de estylo, prendendo, sempre que ora, a attenção dos seus proprios adversarios.

A discussão, estava por assim dizer, finda, pois o sr. Abdon, ao terminar o seu discurso, bem como o sr. Tolentino em aparte, haviam declarado votar pelo requerimento.

O sr. Oliveira, porém, baseou mais um meio de «desenrolar a sua logica de ferro», e pedindo a palavra occupou a tribuna por largo tempo, não discutindo o requerimento em discussão, mas os actos da presidencia, e de um modo tão descortez que, chegou até o «ponto de asseverar» factos que, jamais poderiam ser levados ao recinto d'assembléa, quando mesmo verdadeiros fossem.

N'esse terreno, só abraçado por s. ex., foi fértil em inventar factos e a «mimosear» a seus collegas com epithetos improprios daquelle casa.

E' assim que não escapou o sr. Abdon, 1<sup>o</sup> secretario, reconhecidamente docil e delicado quando discute.

Ao terminar o seu discurso, o sr. Oliveira devia convencer-se de que havia sido infeliz, transgredindo assim as regras de cortezia que devem ser guardadas entre cavalheiros que se prezão, e vendo-se completamente isolado na bancada conservadora.

O sr. Abdon, pede a palavra para responder ao sr. Oliveira, mas sendo advertido pela meza

## FOLHETIM (31)

## HONRA OU LOUCURA

## ROMANCE

POR

ARNALDO GAMA

IV

Precisa possuir essa dignidade soberana que poem a mulher sobranceira á maledicencia do mundo, e que dá ao homem, que lhe confia o seu nome, a certeza em convicção de nunca o vêr deshonrado. O passado, Maria, deixou aberto diante dos meus olhos um livro tremendo; ali a sciencia do mundo traduz crime a mais pequena levandade.

«Fernão parou de novo, fitou em mim os olhos cheios de uma anieidade dolorosa, e depois continuou, apertando as minhas mãos entre as suas:

«—Maria, achas-te com forças para amar este homem? Sentes em ti a

coragem de sacrificar a levandade da tua idade ás exigencias disparadas da minha velhice precoce? Se não te sentes assim, anjo, não te illudas, nem me illudas. Separemos-nos para sempre; vale mais deixar-nos morrer, do que entregar a nossa existencia ao futuro tempestuoso e medonho que a illusão nos tem apparelhado. Decide da nossa sorte, Maria; cumpre como cavalheiro, abrindo francamente nos teus olhos todos os segredos do meu espirito. Resta agora que tu correspondestes a esta franqueza com aquelle puro desengano que a tua innocencia me faz esperar. Responde, Maria, mas responde sinceramente. Não te illudas com o amor que te tenho; quanto maior é o seu frenesim, tanto maior é o resguardo que exige de ti. Lembra-te que Fernão de Alberaz tem o espirito arruinado pela sciencia do mundo; recorda-te que a experiencia matou n'elle a confiança, e que para seres esposa d'elle, é preciso que o teu rosto se faça austero como o de um cenobita, e o teu porte ainda mais severo do que o das mulheres, em quem a idade extinguiu inteiramente e para sempre o desejo de agradar.

Ao dizer estas palavras, a voz de Fernão tinha um não sei que de sublimemente terrivel. Não me senti porém sossobrada diante d'aquelle quadro tão triste, em que me desenhava o futuro. Bem pelo contrario, ao passo que ia fallando, senti o meu espirito subir em valor e em firmeza. Quando acabou, a resposta sahi-me espontanea e decidida dos labios.

«—Fernão de Alberaz—disse eu, animada por um impulso sobrenatural que me equalava com elle—ainda que o meu espirito fosse capaz de abaixar-se, o amor que sinto por ti, elevar-me-ia a toda a grandeza da alma, que exiges de mim. Sinto-me com forças mais que sobejas para faltar de confianças o teu espirito alquebrado pelos lances tormentosos do mundo onde vivesse. Sinto-me capaz de ser tua mulher.

«O rosto de Fernão illuminou-se com uma expressão de felicidade tal, que parecia que a alma lhe subira toda a sorrir-lhe nas faces. Por um momento teve fitos em mim os olhos que seintillavam com uma luz celestial; depois enlaçou-me de repente

nos braços, apertou-me contra o peito, e beijou-me com um frenesim quasi loucura.

V

Acabando de dizer estas palavras, Maria cahiu, a chorar, nos braços de Anitta.

Maria, por Deus, tenha valor—disse então Henrique de Avelar, que seguira inquieto e attento toda a narração—Termine a sua historia, diga-me como é que esse amor tão ardente se transformou n'm abandono tão criminoso. Ali ha alguma coisa de extraordinario; eu bem o dizia. Fernão está ali todo, reconheço-o; mas o resto... o resto só podia ser provocado por um grande crime. Animesse, Maria, acabe de contar-nos tudo. Agora é que eu trêmo pelo futuro. conheço Fernão de Alberaz melhor do que me conheço, e um amor assim... Por Deus, acabe a sua historia.

»



de que o não podia fazer, sentou-se protestando fazê-lo em occasião oportuna, pois queria dar o exemplo de fiel respeitador do regimento.

Esgotada a hora ficou adiado o requerimento do sr. Bayma.

Esgotada assim a primeira parte da ordem do dia, passou-se à 2ª parte, entrando logo em votação o projecto n. 59, emputado na sessão de ante-hontem.

O sr. Oliveira, com a palavra, justifica e manda á meza um requerimento de adiamento.

Falla contra o requerimento o sr. Elyseu demonstrando que, tratando-se de fazer um acto de justiça, qual o que se refere o projecto, não podia nem devia ser accedido o adiamento.

O sr. Abdon, com a palavra, abunda nas mesmas considerações do sr. Elyseu, e já que occupa a tribuna—aproveita-se do ensejo para responder ao sr. Oliveira.

Trata de defender-se dos golpes injustos e desleaes que lhe foram arremessados pelo sr. Oliveira, e não pode, por isso, adiar o cumprimento de tão sagrado dever.

O sr. Abdon, obteve o mais completo triumpho, reduzindo a zero o seu adversario.

Eloquente como é, teve s. ex. momentos felizes, elevando-se a uma altura, onde jamais conseguirá chegar o sr. Oliveira.

Delicado em extremo, o sr. Abdon, repellio em linguagem brilhante—todos os golpes que lhe arremessara o sr. Oliveira.

Fez o historico de sua vida na cidade de S. Francisco. Demonstrando com argumentos irrefragaveis—que alli gosa elle de mais influencia politica e sympathias, do que o proprio sr. Oliveira, aliás natural d'aquella cidade.

Fallou com a mais inteira convicção da injustiça que lhe fôra irrogada pelo sr. Oliveira—convencendo aos proprios conservadores da verdade d'esse asserto.

Demonstrou que desde muito nutre o sr. Oliveira o mais pronunciado ciúme, pela posição que occupa n'aquella cidade, com applausos de Gregos e Troianos.

Fez ver que não era aquella a vez primeira que o sr. Oliveira assim se pronunciára, pois que, buscára a propria imprensa, onde já acobertado com a «immunidad» do anonymo—já com sua assignatura, se havia portado por tal modo.

Em aparte respondeu o sr. Oliveira, depois de provocado pelo sr. Abdon, para assumir a responsabilidade de taes artigos que não assumia.

O sr. Abdon, abundando ainda em outra ordem de considerações, rematou o seu discurso dizendo que, apesar de viver ha pouco tempo na cidade de S. Francisco, contava alli mais sympathias do que outros mais ve-

lhos do que elle, naturaes dessa mesma cidade.

Durante o seu discurso foi o sr. Abdon vivamente applaudido, obtendo assim o mais esplendoroso triumpho.

Tendo dado a hora, levantou-se a sessão.

Comparecerão á sessão de hontem 21 Srs. deputados, faltando sem causa o Sr. Asseburg.

O Sr. 2.º secretario, declarou á assemblea que, devido a encommenda da saude, deixára de confeccionar a acta.

Lido o expediente, foi apresentado um projecto assignado pelo dr. Genaino e outros—supprimindo o 2.º cartorio de orphãos desta capital, e entrando-se na 1.ª parte da ordem do dia, a discussão do requerimento de informações, do sr. Bayma, pede a palavra o sr. Elyseu que combate em todos os pontos.

E' presente á mesa um requerimento pedindo o encerramento da discussão, assignado pelo Sr. Emilio.

Pela ordem falla o sr. Bayma protestando contra o procedimento da maioria, de querer arrolhar a discussão.

Votando-se em 1.º lugar o requerimento de encerramento, e logo em seguida o de informações, foram approvados.

Passou-se á 2.ª parte da ordem do dia, sendo posto á discussão o requerimento do Sr. Oliveira, pedindo o adiamento do projecto n. 59.

O Sr. Elyseu pede a palavra e combate o requerimento, mostrando a necessidade da prompta votação do projecto.

O Sr. Oliveira vai a tribuna, e em vez de tratar da materia em discussão, entra em largas considerações no sentido de pretender responder o discurso do Sr. Abdon, proferido na sessão de ante-hontem.

S. Ex. foi infelicissimo—repetindo o que dissera na sessão anterior—e com grande difficuldade por não poder provar um só dos seus argumentos.

O Sr. Abdon, acto continuo vem á tribuna, e visto não ter o direito de fallar mais na discussão do requerimento, pede uma urgencia de 15 minutos para responder ao Sr. Oliveira.

Concedida a urgencia, o sr. Abdon, com a palavra—fulmina os argumentos do sr. Oliveira convencendo-o de que jamais alcançará triumpho no terreno que escolhera para a discussão.

Se S. Ex. o S. Abdon já tinha adquerido os fóros de orador consumado, nas discussões precedentes nas quaes tomara parte, hontem justificou cabal e vantajosamente invejavel conceito pela maneira brilhante com que discutio.

S. Ex. alcançou a mais estrepitosa victoria, deixando aniquilado o fraco adversario, que com difficuldade, apenas dirigio-lhe futeis e descabidos apartes.

Havendo dado a hora, foi levantada a sessão, dando-se a ordem do dia para a sessão de hoje.

A minoria capitaneada pelos srs. Bayma e Oliveira, vai consumindo, com perleugas inuteis, as sessões da Assembléa.

Ha o proposito firme, assenta-

do como arma de combate, de obstruir os trabalhos e embaraçar a discussão dos projectos.

Desde a simples acta, que é discutida e rediscutida, até o uso e abuso dos requerimentos, apiclotados os quaes falla-se horas e horas, tudo serve de recurso á opposição para esterilisar as funcções da assemblea.

Ante-hontem e hontem as sessões foram consumidas na discussão de meros requerimentos, esgotando-se a hora dos trabalhos sem se poder entrar na discussão dos projectos dados para a ordem do dia.

E no entanto ousão fallar em rolla, como se esse abuso da parolice que estão praticando não fosse o mais vivo protesto contra tal accensão.

Acreditamos que a maioria saberá usar dos meios legais no seo alcance contra os attentados que está commettendo a minoria da assemblea procurando obstruir os trabalhos.

Segue no fim do corrente mez para o Amazonas afim de assumir a presidencia d'aquella provincia o Illm. Sr. Dr. Theodoro Carlos de Faria Souto.

Chegára á capital de S. Paulo o Sr. capitão Toledo Martins, comandante do corpo de permanentes d'aquella provincia, que se acha processado por crime de peculato.

Por acto da presidencia da 11 do corrente, foram nomeados os srs. Serafim José Pinheiro e João Pires de Jesus para os cargos de 2.º e 3.º supplentes, aquelle da delegacia e este da subdelegacia da villa de Curitiba.

Foi concedido ao sr. Antonio José Candido prorrogação por 90 dias para começar o abastecimento de agua potavel na cidade de Lages.

No dia 7 do corrente fez experiencias das caldeiras novas o paquete *Rio-Grande* da companhia nacional de navegação á vapor.

Diz a *Gazeta* que, este paquete acaba de passar por alguns reparos, tendo melhorado sua marcha e os arranjos internos, o que o tornaram um paquete novo.

Foram declarados sem effeito, as portarias de 8 de Janeiro ultimo, relativas á transferencia do engenheiro Julio da Silva Oliveira, da provincia do Paraná para o Espirito Santo, e do agrimensor Joaquim Adolpho Pinto Paes, daquelle para esta provincia.

Consta-nos que será agraciado com o titulo de barão o sr. conselheiro Eduardo de Andrade Pinto.

No «*Jornal do Commercio*» da Corte de 4 do corrente, deparamos com uma importante publicação do nosso particular amigo Sr. conselheiro Mafrá, a qual abaixo transcrevemos:

Santa Catharina. — Assembléa Provincial. — A «*Gazeta de Noticias*» de 1 do corrente publicou o seguinte telegramma:

#### Telegramma importante

«Santa Catharina, 31 de Janeiro. «Estamos ameaçados de ser amanhã obrigados a reconhecer um deputado liberal á assemblea provincial, cuja eleição é nulla, para ser excluido um deputado legitimamente eleito. Neste intuito o presidente da provincia mandou hoje uma força de linha. A sessão, porém, já estava suspensa e por isso não houve imposição. A força volta amanhã e ha a recear graves consequências.» — (Assignado) Domingos Costa, deputado provincial.»

A simples leitura desta noticia é evidente que o seu autor só teve por fim «fazer effeito», pois não se pôde acreditar que se pretenda «obrigar a assemblea» a votar neste ou naquella sentido, e que, «no intuito» de força-la a reconhecer legitima a eleição de um deputado o «presidente da provincia mandasse» para junto da assemblea «força de linha»!

E nem o presidente da provincia poderia fazê-lo senão á requisição da mesa da mesma assemblea.

«Necessariamente», foi tal requisição feita—para o fim de conter os desordens, que costumão ir a alli perturbar as sessões; se é que com effeito houve movimento de força.

Taes forão as reflexões, que fiz ao ler aquelle telegramma. Não obstante telegraphaei immediatamente aos meus amigos, que me responderão:

«Continuão sessões preparatorias; conservadores fazem tumulto, ameaço; prudentemente tudo evitamos. E' falsa a noticia de emprego de força com o fim de forçar reconhecimento de poderes.»

Eis a verdade.—Mauro da Silva Mafrá.

#### TELEGRAMMAS

Paris, 7 de fevereiro

Ficou prisioneiro no Egypto o general Gordon.

Montevideu, 7 de Fevereiro.

Rebentou na cidade de San Juan uma insurreição, que se assigna por actos de vandalismo e por assassinatos dos empregados publicos e partidarios da legalidade.

As autoridades locais tomaram as medidas mais energicas para combater a sedição, e o governo central trata de pôr em acção as medidas proprias para a soffocar.

Reina grande agitação em Buenos Ayres, por causa da questão dos bonds.

E' crescido o numero de presos.

(Da *Gazeta*.)

Do Cairo noticia um telegramma, que as tropas egypcias, commandadas pelo pachá Baker, no Sudán, foram derrotadas por tropas de Mahdi, porto de Tokat. Os egypcios perderam dois mil homens e 4 canhões, além de outros apetrechos.

Um telegramma de Londres annuncia ter-se realizado no dia 5 do corrente a abertura do parlamento inglez.

A mensagem real, lida n'essa occasião, trata de differentes assumptos de interesse local, e faz menção das



boas relações da nação inglesa com todos os países estrangeiros. Reforçando-se aos negócios do Egipto, a mensagem declara que o governo está firme em continuar ali a politica que tem iniciado.

Dos 118 escravos que estavam recolhidos na casa de Detenção, por occasião da tentativa de fuga dos detentos, no dia 14 de Dezembro do anno findo, já se acham liquidadas mais de 100 libertações.

Os possuidores de 16 d'esses escravos, compenetrando-se do valioso serviço por elles prestados, quando impediram que por esta cidade se espalhasse tão crecido numero de criminosos, como eram os que tentaram evadir-se, tomaram a louvavel deliberação de desistir de qualquer indemnização e concederam gratuitamente liberdade aos mesmos.

## DECLARAÇÕES CORREIO

Existem nesta Repartição cartas registradas, para os seguintes Srs:  
Carlos Bengel (duas)  
José Joaquim Soares  
João Gomes da Cunha  
João Azzaly  
Lorenzo Bianchini  
Molinari Felice  
Desterro, 13 de Fevereiro de 1884.  
—O Praticante, José C. Freijó e Silva.

**D.**  
**S. C.**  
**DIABO A QUATRO**

URBI ET ORBI!

(Deixai passar o latinerum.)  
Os rufos desesperados do Zé Pecceira já se fizeram ouvir; os dias da grande loucura approximam-se a passos de gigante; *Momo*, faz caretas de horrorizar; os tolos, riem-se sem saber de que; e nós os diabolicos filhos de Plutão, rimo-nos de todos elles...

Não vos espanteis: este preambulo tem por fim prevenir a vós todos, que tendes entrada na CAVERNA, e que ella vos será vedada se não vos entenderdes directamente com o irmão — *Guarda cobres.*

Rapaziada! *bacalhão não é toucinho*, e portanto; determina o homem das *barbas brancas*, o pai dos filhos de Plutão, que todos os *Diabos a Quatro* se reúnem Domingo, 17 do corrente ás 11 horas da manhã, na no-sa *Caverna Izabelina*, afim de receberem os distinctivos sociaes, e... disse!

O secretario *ad hoc*.

Lucifer tonante.

## GRANDE LEILÃO

HOJE HOJE

em continuação e para final liquidação dos objectos annunciados, na

Agencia de Leilões  
As 11 hora sem ponto.

## ATENÇÃO

aos credores do seu casal, queiram ir receber do Ilmo. Sr. José Nunes Louzada, á rua do Principe n. 22, o seu mto rateio de 15% sobre seus creditos.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1884. —O advogado José Henriques de Paula, procurador bastante.

## ANNUNCIOS

## Vende-se

a casa n. 50 á rua da Constituição para tratar na mesma.

## PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Freguez illustre e prezado,  
Vai á rua do Senado,  
Ao «Paraiso das Damas»;  
Verás mil sedas lavradas,  
De cores variadas,  
E setins d'excelsas fannas.

Mascaras finas, formosas,  
Gregas, franjas graciosas,  
Luvas, de meia calção;  
Camisas, plumas, estrellas,  
Lent-joulas, gratas, bellas,  
Setins d'excelsas fannas.

Metins, vistosos enfeites,  
Das lindas moças d'leitos  
Ha de bi-nagias, tambem,  
Tum completo sortimento,  
Que o Baptista cimento,  
Regalo mil pragas tem.

Se as bellas, freguez, tu amas,  
Ao «Paraiso das Damas»  
Vai teu bolso esvasiar,  
Da peito banir as chagas,  
Nos bolso metter bi-nagias,  
Na curação o folgar.

## Farinha detrigo EM SACCOS

Na Rua do Principe N. 38,  
vende-se superior farinha de trigo  
em saccos, por preço razoavel.

## Precisa-se

de uma casa para pequena familia em boa rua: trata-se no «Restaurante do Globo».

## MILHO

Vende-se em casa de João Maria Cardozo, em frente Alfandega  
Preço 2\$000 ao sacco.

## AGENCIA DE LEILÕES

ACHA-SE ABERTA A

à Rua de João Pinto, canto da da Lapa

Leiloeiro: J. A. Coutinho — Gerente: J. Machad. Tavares

Recibe toda a qualidade de generos e mercadorias para venda em hasta publica, nos dias designados pelos respectivos annuncios que serão regularmente publicados em todos os diários da capital.

Generos de consumo, mercadorias de importação, ditas de exportação objectos de phantasia, mobilias completas, trastes avulsos, louças, e todos os demais artigos que o publico se digne confiar-nos.

O estabelecimento de uma agencia de leilões, que facultasse meios facis de compra e venda de generos, mercadorias e objectos avulsos, mais ou menos indispensaveis para casas de familia, era, de ha muito, reclamado pelos interesses do commercio e pelas conveniencias particulares da população.

Hoje, com o auxilio de uma Agencia de Leilões, qualquer negociante ou particular poderá dispor de generos ou objectos que julgar conveniente expor a uma venda facil, mediante despesa insignificante ficando por esta forma alliviado dos encommos das de publicidade e procura, notando que a agencia nada lhes cobra pela armazenagem.

Julgando prestar ao commercio e aos particulares um melhoramento que extremamente lhes utilisará, ousamos solicitar para a nossa agencia o favor e a protecção publica.

J. A. Coutinho

J. Machado Tavares

Toda o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Dres. Ricord, Blandin, Trousseau, Nélaton, Piorry, Bonet, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nec da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papayra ou leucio, das molestias chronicas da pelle, da agnura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso e ministrado em soluçao com agua, tem por conveniente o ter a mao de estenago e deter a accão excessiva do estenago.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolheram por expediente d'este caso o remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tónica sobre os orgaos do apparelho digestivo, facilita a absorção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temer de nenhum accidente ate completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

**XAROPE LAROZE** de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOZO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dorcas 3 Cambrases d'estomago.

**XAROPE SEDATIVO** de casca de laranja amarga **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dança da S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

**XAROPE FERRUGINOSO** de casca de laranja amarga **PROTO-IODURETO DE FERRO**

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Córpo pallido, Fibros brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

## GRANDE NOVIDADE

O Restaurante do Globo, que por motivo de molestia de seu antigo proprietario tinha deixado de continuar a merecer a protecção do respeitavel publico; tem a honra de participar que de hoje em diante continuará a servir a seus antigos freguezes com mais esmero e melhor serviço para o qual tem se feito reparos a proposito assim como tambem quartos comodos e decentemente mobiliados.

N. B. Em noites de espectáculo haverá sempre algum petisco confortavel para os amadores com o competente Borleux virgem e cerveja todos das melhores marcas

## Preços modicos

2 Praça Barão da Laguna 2

(SOBRADO)